Em Belém, presidente Bolsonaro participa das comemorações pelos 108 anos da Assembleia de Deus

O evento foi realizado no Centenário Centro de Convenções, na avenida Augusto Montenegro, e mobilizou cerca de 12.500 fiéis (Foto:Igor Mota)

Na ocasião, também foi entregue ao presidente o título honorífico de Cidadão do Pará

O presidente Jair Bolsonaro manifestou apoio ao ministro da Justiça, Sérgio Moro, em pronunciamento feito nesta quinta-feira, 13, na solenidade de comemoração dos 108 anos da Assembleia de Deus. O evento foi realizado no Centenário Centro de Convenções, na avenida Augusto Montenegro, e mobilizou cerca de 12.500 fiéis, de acordo com a comissão organizadora.

Leia Também:Em Belém, Bolsonaro faz entrega simbólica de chaves de unidades do programa Minha Casa, Minha Vida

Durante a solenidade, Bolsonaro recebeu o título de Cidadão de Belém das mãos do prefeito Zenaldo Coutinho. A honraria foi aprovada pelos vereadores da Câmara Municipal de Belém (CMB) na última terça-feira, 11. Na mesma data, os deputados estaduais, na Assembleia Legislativa do Pará (Alepa), também aprovaram o título honorífico de Cidadão do Pará. O governador Helder Barbalho, no entanto, não repetiu o gesto de Zenaldo Coutinho, contemplando em seu discurso apenas a importância da Assembleia de Deus; as parcerias entre Prefeitura, Governo do Pará e do Governo Federal e agradecendo aos eleitores evangélicos que o escolheram na eleição do ano passado.

A programação, que seguiu o tema “Um exército de irmãos

abençoando a nação", escolhido para o aniversário deste ano, começou às 20h30 com apresentações teatrais que contaram a história da Igreja, fundada em Belém há 108 anos pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren.

Atualmente, a Assembleia de Deus é a maior igreja pentecostal do Brasil, de acordo com o Censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Pará, a igreja conta com mais de 700 mil pessoas, e em Belém, possui 550 templos e cerca de 150 mil membros, correspondendo a 12% da população da capital paraense.

O pastor Samuel Câmara, líder da Assembleia de Deus em Belém, iniciou os pronunciamentos da cerimônia oficial agradecendo a presença das autoridades, tanto magistrados quanto deputados e vereadores. No meio do palco do Centenário, no centro dos holofotes, o presidente da República, Jair Bolsonaro, acompanhado de autoridades estaduais e municipais, recebia aplausos e gritos dos fiéis a cada menção de seu nome.

Ao lado dos políticos e lideranças evangélicas, e diante do público religioso, Bolsonaro aproveitou um coro da plateia, que repetia o nome do ministro da Justiça, Sérgio Moro, para lembrar que acompanhou o ex-juiz em dois eventos públicos nos últimos dias. O presidente afirmou que prefere comunicar seus posicionamentos por meio de gestos do que por palavras. "Tive a oportunidade de escolher o melhor time de ministros possível. Eles estão prontos para atender a todos. Um deles é Sérgio Moro, que abriu mão de 22 anos de magistratura para assumir o Ministério da Justiça. Vazaram gravações ilegais de seus companheiros. A imprensa queria que eu desse uma declaração. Mas acredito que gestos valem mais que mil palavras", disse o presidente.

O presidente narrou em seguida que foi ao lado do ministro no jogo do Flamengo, em Brasília, e em um evento em homenagem à Batalha de Riachuelo, da Marinha do Brasil. O público aprovou o pronunciamento aos gritos de "mito" e de "Moro".

Em seu discurso, o presidente também citou a decisão do Supremo tribunal Federal (STF) de criminalizar a homofobia. “Em uma celebração em outra Igreja eu falei, com todo respeito, que o Supremo Tribunal Federal precisava de um ministro evangélico. O assunto era tipificar a homofobia como se racismo fosse. A reação (dos fiéis) foi a mesma. O estado é laico, mas eu e vocês somos cristãos. Respeitamos as minorias, mas o Brasil é cristão”, disse Bolsonaro, que foi ovacionado nesse momento.

Por:Redação Integrada

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com